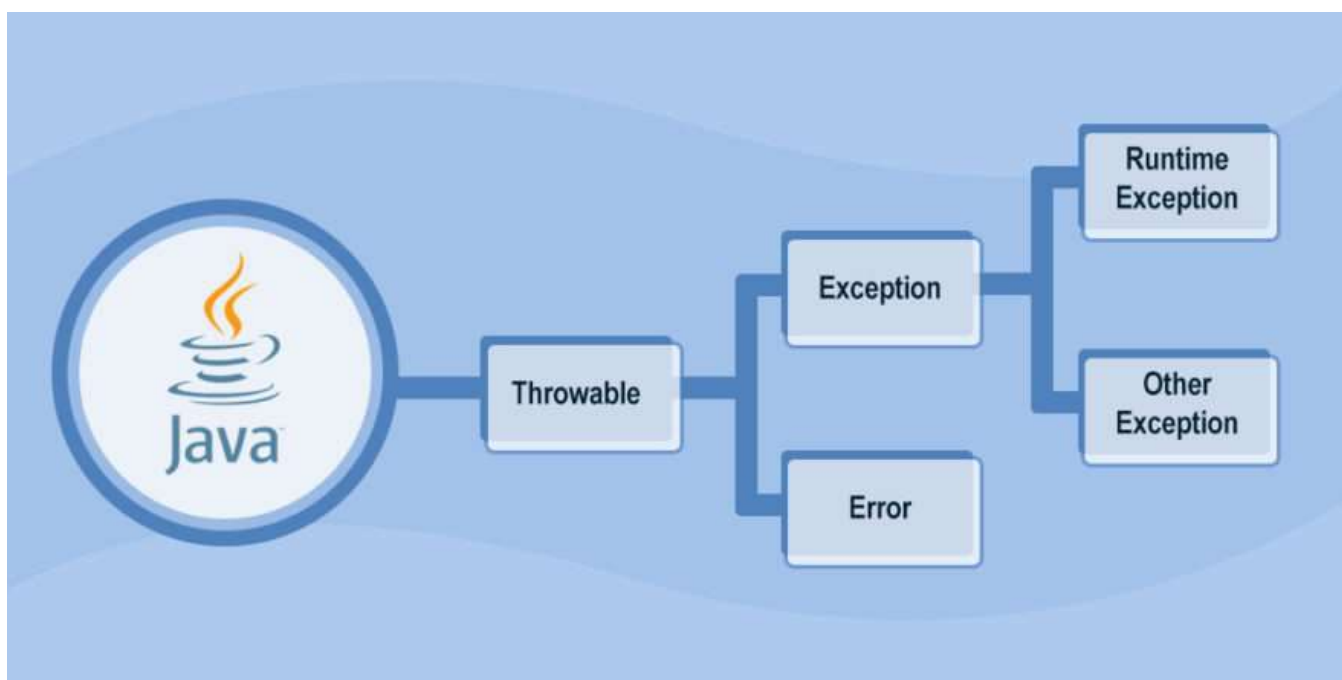


Fluxos Excepcionais

Exception

Antes de tudo devemos compreender que: Exceção é um fluxo inesperado na aplicação e um erro é a interrupção do seu sistema. Isso significa que uma exceção poderá ser tratada através de um desvio de fluxo, enquanto que um erro ocasiona a reinicialização do programa.



🔔 Atenção

Antes de continuar que tal uma revisada em [Fluxos Excepcionais](#)

Uma das habilidades cruciais de um programador é a previsibilidade de possíveis exceções que poderão ocorrer em seu sistema por exemplo:

- Tentar usar algum método em um variável sem referência (null)
- Tentar ler um arquivo que não exista
- Tentar transformar `parsear` uma string em número

- Tentar pegar um elemento que não existe no array
- e inúmeras outras possibilidades

Fronteiras

Quando precisamos implementar algum algoritmo propício a gerar uma exceção, é necessário compreender as áreas de bloco de códigos abaixo:

java

```
1  public class Excecoes {
2      public static void main(String[] args) {
3          try {
4
5              //AQUI ESTÁ TODA A LOGICA OTIMISTA
6
7          }catch (Exception ex){
8
9              //AQUI FICARÁ A ESTRATÉGIA DE CAPTURA E TRATAMENTO DA EXCEÇÃO
10
11          }finally {
12
13              //ESTE BLOCO É DESTINADO PARA AÇÕES QUE DEVERÃO ACONTECER INDEPENDENT
14              //SEMPRE SERÁ EXECUTADO, EXCETO EM CASO DE ERRO.
15          }
16      }
17  }
```

Níveis de Captura

Já aprendemos que as exceções são classificadas pelas categorias checadas e não checadas, isso já um ponto de análise para definir a sua estratégia de tratamento de exceções. O que precisamos compreender a partir de agora é que existe uma regra para a definição de uma hierarquia para o tratamento destas exceções.



java

```
1 public class Excecoes {
2     public static void main(String[] args) {
3         try {
4
5         } catch (ExceptionNeto neto){
6
7         } catch (ExceptionFilho filho){
8
9         } catch (ExceptionPai pai){
10
11     }
12 }
13 // veja o que acontece ao tentar capturar
14 // a ExceptionPai antes da ExceptionNeto por exemplo
15 }
```

✦ Para fixar

Como saber a árvore genealógica das Exceptions? Simples uma Exception `extends` outra Exception, exemplo:

Throw vs Throws

Imagina que você ficou responsável por implementar uma lógica muito importante na aplicação onde em alguma parte do processo algo de inesperado possa acontecer e você precisar sinalizar à quem for utilizar este recurso. Veja o pseudo-código abaixo:

```
1 public class EstadoNaoLocalizadoException extends Exception{
2     EstadoNaoLocalizadoException(String msg){
3         super(msg);
4     }
5 }

1
2 public class LocalizadoraEstado {
3     public static String nomeEstadoBr(String sigla) throws EstadoNaoLocalizadoEx
4         if(sigla.equals("PI"))
5             return "Piaui";
6         else
7             throw new EstadoNaoLocalizadoException("Não existe um estado com a s
8     }
9
10    public static void main(String[] args) {
11        //ops!! alguém acha que aqui poderá ocorrer uma exceção
12        //se fosse uma RuntimeException não seria obrigatório o tratamento
13        String nomeEstado = nomeEstadoBr("IP");
14
15        try {
16            //área para checagem
17            nomeEstado = nomeEstadoBr("IP");
18        }catch (EstadoNaoLocalizadoException esle){
19            esle.printStackTrace();
20        }
21    }
22 }
```

Em aplicações mais robustas, com um pouco mais de camadas as vezes será necessário que a exceção seja repassada entre as classes envolvidas até chegar ao resultado final para o usuário. Um caso comum é quando a nossa aplicação está estruturada no padrão MVC onde **view** delega para o **controller** e o **controller** para o **respository** . Sendo assim a camada que sinalizar que a exceção será repassada **throws** a mesma não precisará tratá-la **try \ catch** .

 [Acesse nosso GitHub](#)

Previous page
P O O

Next page
Expressões